

Retrospectiva

Na última semana, acontecimentos relevantes nos cenários político e econômico influenciaram significativamente os mercados globais e domésticos.

No exterior, o preço do petróleo subiu para US\$ 75 por barril, impulsionado pelo aumento das tensões no Oriente Médio, após o agravamento do conflito militar entre Israel e Irã. Além disso, China e Estados Unidos chegaram a um novo acordo comercial: os EUA aplicarão uma tarifa de 55% sobre as importações chinesas, enquanto a China estabelecerá uma alíquota de 10% sobre os produtos americanos.

Em relação à inflação americana, o índice de preços ao consumidor (CPI) registrou alta de 0,1% em maio, desacelerando frente ao avanço de 0,2% observado em abril. A combinação da desaceleração inflacionária com o avanço nas negociações comerciais reforça a expectativa de um possível corte de juros pelo Federal Reserve no segundo semestre.

No Brasil, o IPCA de maio apresentou alta de 0,26%, mostrando desaceleração em comparação aos 0,43% de abril. A queda nos preços dos alimentos contribuiu para o alívio inflacionário, enquanto a energia elétrica exerceu pressão devido à adoção da bandeira amarela. Com isso, o índice acumula alta de 2,75% no ano e 5,32% nos últimos 12 meses.

No campo fiscal, as discussões continuaram intensas. O governo encaminhou uma Medida Provisória (MP) com o objetivo de compensar as mudanças na arrecadação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Renda Variável

O Ibovespa encerrou a semana com alta de 0,8%, aos 137.213 pontos, interrompendo uma sequência de três semanas consecutivas de queda. O desempenho refletiu a cautela dos investidores diante das recentes mudanças no IOF, da desaceleração da inflação e da intensificação do conflito no Oriente Médio, que impulsionou o preço do petróleo. Nesse cenário, as ações do setor de Óleo e Gás lideraram os ganhos da semana, com destaque para Petrobras, Brava Energia e Prio.

Enquanto isso, as bolsas de Nova York fecharam em baixa, impactadas pela maior aversão global ao risco, após a escalada das tensões geopolíticas na região, marcada pelo ataque de Israel ao Irã na última quinta-feira.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana com fechamento da curva seguindo o alívio do exterior o que resultou em perda de inclinação na curva de juros. As taxas de juros reais recuaram, com os rendimentos das NTN-Bs com vencimento em 2030 se consolidando em torno de 7,58% ao ano. Nesse cenário, os índices da ANBIMA seguem com desempenho positivo tanto no mês como no acumulado do ano. Diante desse contexto, mantemos a recomendação de uma postura conservadora, com foco em ativos de proteção que permitam capturar ganhos de forma estratégica. Reforçamos, ainda, a importância da diversificação nas alocações, sempre alinhada às diretrizes definidas na nossa estratégia de investimentos.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

| | Na Semana | Retorno jun/25 | Ano |
|---|-----------|-------------------|--------|
| RENDA FIXA | | | |
| DI | | | |
| CDI | 0,27% | 0,54% | 5,83% |
| Duração Constante | | | |
| IDkA IPCA 2 Anos | 0,29% | 0,17% | 5,80% |
| Formado por TP indexados ao IPCA | | | |
| IMA-B | 0,01% | 0,00% | 7,41% |
| IMA-B 5 | 0,26% | 0,16% | 5,74% |
| IMA-B 5+ | -0,14% | -0,10% | 8,62% |
| Prefixados | | | |
| IRF-M | 0,59% | 0,59% | 9,48% |
| IRF-M 1 | 0,31% | 0,53% | 6,30% |
| IRF-M 1+ | 0,71% | 0,62% | 11,27% |
| RENDA VARIÁVEL | | | |
| Ibovespa | 0,82% | 0,14% | 14,07% |
| IBX | 0,88% | 0,16% | 13,87% |
| MSCI WORLD | -0,88% | -1,57% | -5,45% |
| S&P 500 | -0,92% | -1,44% | -8,67% |

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

➤ Atividade Econômica – PIB

As projeções das instituições financeiras para o crescimento do PIB em 2025 apontam para uma taxa de 2,20%. Para 2026, as estimativas dos economistas consultados indicam uma expansão de 1,83%.

➤ INFLAÇÃO

A mediana das expectativas para a inflação ao final de 2025 é de 5,25%. Para 2026, o mercado projeta uma taxa de 4,50%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de junho ficaram em 0,27%. Para o mês de julho, a projeção foi 0,20%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,72%.

INPC²

De acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, a estimativa para o INPC em 2025 é de 4,81%.

| Projeção Meta Atuarial -2025 | | | |
|------------------------------|--------|--------------|--------|
| IPCA + 5,25% | 10,82% | INPC + 5,25% | 10,93% |

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" refere-se aos preços de bens e serviços que são definidos por contratos ou regulados por órgãos públicos. Esses itens incluem tarifas e preços controlados diretamente por entes governamentais, sendo classificados em dois grupos: aqueles regulados em âmbito federal, por meio do governo ou agências reguladoras, e aqueles definidos por administrações estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2025 foi de 4,34%. Para 2026, a projeção ficou em 4,32%.

Selic

As projeções do mercado para a taxa Selic ao final de 2025 foram estimadas em 14,75% ao ano. Para 2026, a expectativa é de uma taxa em torno de 12,50% ao ano.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio em R\$ 5,77 para o final de 2025 e em R\$ 5,80 para o encerramento de 2026. Quanto ao saldo da balança comercial brasileira — diferença entre exportações e importações —, a expectativa é de um superávit de US\$ 74 bilhões em 2025 e de US\$ 78,00 bilhões

em 2026.

Em relação ao Investimento Estrangeiro Direto (IED), os economistas das instituições financeiras estimam entradas de US\$ 70 bilhões tanto para 2025 quanto para 2026

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 65,80%. Para 2026, a projeção ficou em 70,00%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2026, a projeção ficou em -0,66%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

13 de junho de 2025

| | 2025 | | | | 2026 | | | | 2027 | | 2028 | |
|---|--------------|-------------|--------------|----------------|--------------|-------------|--------------|----------------|-------|----------------|-------|----------------|
| | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Há 4 semanas | Há 1 semana | Hoje | Comp. semanal* | Hoje | Comp. semanal* | Hoje | Comp. semanal* |
| IPCA (%)  | 5,50 | 5,44 | 5,25 | ▼ (3) | 4,50 | 4,50 | 4,50 | = (5) | 4,00 | = (17) | 3,85 | = (2) |
| PIB (var. %)  | 2,02 | 2,18 | 2,20 | ▲ (2) | 1,70 | 1,81 | 1,83 | ▲ (3) | 2,00 | = (11) | 2,00 | = (66) |
| CÂMBIO (R\$/US\$)  | 5,82 | 5,80 | 5,77 | ▼ (1) | 5,90 | 5,89 | 5,80 | ▼ (2) | 5,80 | = (5) | 5,80 | = (2) |
| SELIC (% a.a.)  | 14,75 | 14,75 | 14,75 | = (6) | 12,50 | 12,50 | 12,50 | = (20) | 10,50 | = (18) | 10,00 | = (25) |

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

13/06/2025 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

¹O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

²O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br